

Ata de Reunião do GT REGULATÓRIO ABIHV

Participantes: Daniela Pizzo (FFI), Jamile Brunhara (FFI), Diego Aspee (Serena), Matheus Bueno, Tatiane Pinho (Vale), Vinicius Machado, Luís Melo (Thyssenkrupp), Dalila Henckmeier (Engie), Karla Silvana, Fernando Quental, Gabriel Araujo (Atlas Agro), Camila Nunes (Votalia), Felipe Boechem, Vinicius Machado (Neoenergia), Bianca Gontijo (Serena), Guilherme Coelho (Yara), Priscila Telles, Vivian Marcondes e Lana Gomes (Eletrobras).

Convidados: n/a

Reunião # 48

Data: 29/08/2024

Local: Teams - online

Pauta e decisões

Tema	Decisão
<p>Marco Legal do H2V (Lei 14.948/24)</p>	<p>Reunião extraordinária para dar sequência aos debates de 27/08 relativos ao regulamento. Objetivo dos debates é trazer um contorno ao incentivo para chegarmos numa proposta final de regulamentação em nome da Associação.</p> <p>Nesse sentido, discutimos as possibilidades de estrutura do processo concorrencial, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de etapas <ul style="list-style-type: none"> • Opção A <ol style="list-style-type: none"> 1. Rehidro 2. Qualificação/Elegibilidade 3. Concorrência por pontos • Opção B <ol style="list-style-type: none"> 4. Rehidro 5. Qualificação/Elegibilidade 6. Leilão por Valor KG <p>No tocante ao Rehidro, debatemos os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo local <ul style="list-style-type: none"> ▪ Serviços e bens ▪ Waiver inicial ▪ Conteúdo Local Progressivo ▪ Conteúdo local por emissão ▪ Data limite definição (máx. 15 de setembro) ▪ Valor (%) (máximo; ideal e o mínimo) • Receitas de P&D <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos interno

- Valor (%)
- Base de cálculo

- Condições de Qualificação e elegibilidade
 - Rehidro (percentual de conteúdo local mínimo e máximo)
 - Desenvolvimento regional
 - Medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas
 - Desenvolvimento e difusão tecnológica
 - Diversificação do parque industrial
 - Escala
 - Projetos novos

Debatemos também acerca do formato do leilão e analisamos as seguintes alternativas:

Alternativa 1: Todos os projetos competem pelo pool de recursos, com aplicação dos critérios de alocação:

- (i) Projetos com menor emissão de GEE, conforme análise do ciclo de vida do H₂ produzido, descartando projetos com CCUS ou, alternativamente, descartando a remoção de CO₂ via CCUS;
- (ii) Projetos com maior potencial de adensamento da cadeia de valor nacional;
- (iii) Índice de impacto;
- (iv) Menor valor do crédito por unidade de medida do produto;
- (v) Menor custo por carbono evitado vis-à-vis H₂ cinza.

Alternativa 2: Loteamento/ escalonamento do benefício. Critérios de alocação são aplicados dentro de cada lote, mas não entre projetos enquadrados em lotes distintos.

Possibilidade de carregamento dos valores não aproveitados em um lote para o lote seguinte

- Lote1: projetos cujo H₂ possua emissão de GEE, conforme análise do ciclo de vida, com valor menor ou igual a 3kgCO₂eq/kgH₂ – 80% do leilão
- Lote 2: projetos cujo H₂ possua emissão de GEE conforme análise do ciclo de vida com valor menor ou igual a 5KgCO₂eq/kgH₂- 20% do leilão

No tocante ao **adensamento**, debatemos o conceito e ressaltamos a importância do estudo a ser contratado pela associação para subsidiar este ponto (em discussão no GT de indução de demanda).

No sentimento do grupo, tudo indica que o processo concorrencial será objeto de uma fórmula que irá combinar elementos do projeto e da própria rota /tecnologia para produção do H₂.

Por fim, debatemos a **distribuição ou o fracionamento dos**

incentivos entre empresas.

Serena apresentou um esboço da distribuição, ponderando que para que o incentivo seja eficiente, poucos projetos deverão ser incentivados, sob pena de pulverização.

Nesse sentido, debatemos sobre:

- a) Quantidade de empresas a serem beneficiadas;
- b) Valor por empresa
- c) Distribuição do incentivo no tempo
- d) Localização dos projetos como sendo critério de preferencia.

Ações acordadas:

O grupo irá amadurecer o entendimento sobre os pontos para elaboração de um desenho final.

Espaço está aberto para envio de sugestões individuais pelas empresas. Lembramos que o Rolim não irá escrever o incentivo, mas apenas revisar as nossas propostas.

Será enviado ao Grupo uma enquete relacionada à receita para pesquisa de P&D.